

ALGODÃO – 19/11/2018 a 23/11/2018

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais**

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor</b>								
Mato Grosso	R\$/@	76,30	94,47	90,67	90,67	18,83%	-4,02%	0,00%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	80,51	99,19	97,66	97,70	21,35%	-1,51%	0,03%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1º entrega	Cents	74,44	78,46	76,20	75,82	1,85%	-3,36%	-0,50%
Liverpool Ind. A	/ lbs	82,68	87,56	86,47	86,27	4,34%	-1,47%	-0,23%
<b>Preço Efetivo</b>								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,7832	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Paranaguá	Produtor/MT <sup>1</sup>
N.Y 1º entrega	R\$/@	114,54	105,75	91,56	83,73
Liverpool Ind.A	R\$/@	128,79	119,52	104,51	96,51

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carroça: R\$23,32/@; Carroço de Algodão: R\$3,43/@

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq**



## MERCADO INTERNO

Na semana analisada, o mercado brasileiro do algodão apresentou poucas alterações nas cotações, comparadas com a semana anterior. Apesar da valorização do dólar, a queda das cotações futuras em Nova Iorque somada à forte queda do petróleo, que compete com o algodão na produção de fibras sintéticas, têm forçado a redução dos preços.

Com a maior parte da safra 2017/18 negociada, os produtores, por sua vez, começam a se voltar para o plantio da nova safra. Segundo o levantamento de plantio do Safra e Mercados, a estimativa é que sejam cultivados 1,421 milhões de hectares, superando os 1,193 milhões de hectares da safra anterior.

O cenário mundial é favorável aos produtores de algodão brasileiros, diante da firme demanda pela fibra e a redução dos estoques globais. De acordo com o último relatório de oferta e demanda do USDA, estimou-se a produção global 2018/19 de algodão em 119,39 milhões de fardos, ante os 121,66 milhões de fardos no mês anterior. Os estoques finais foram projetados em 72,61 milhões de fardos, ante 74,45 milhões de fardos projetados no relatório passado.

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

Durante a semana, persistiu o viés de baixa na Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*), que fechou mais uma vez em queda, quando comparada com a média da semana anterior. O principal fator baixista foi a expectativa do Comitê Internacional do Algodão (Icac) quanto ao enfraquecimento da demanda mundial e dos problemas de negociação, como o vivido por China e EUA.

Com isso, o Comitê revisou para baixo sua previsão de consumo global para a temporada 2018/19, para 27,5 milhões de toneladas. A produção global também deverá diminuir no período 2018/19, somando 26,3 milhões de toneladas.

### COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com o 2º levantamento de safra da Conab, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2018/19 varia de 2.157 a 2.3337 mil toneladas de pluma, isso acarretaria uma variação de 7,6% a 16,5% superior ao produzido na safra anterior, que foi de 2.005,8 mil toneladas. A produtividade estimada ainda é conservadora, mas o aumento de área poderá chegar a 21% no próximo plantio. Em se confirmando esses números, seria mais um recorde de produção no mercado algodoeiro.

O aumento de área já era esperado pelo mercado. O cenário do algodão no mundo é otimista, com o consumo devendo superar a produção mais uma vez. Além disso, para o Brasil, têm-se que guerra comercial entre EUA e China, justamente num período no qual o país asiático prevê aumento no seu consumo de pluma, deverá abrir caminho para o produto brasileiro. A demanda externa é fundamental para sustentação do setor algodoeiro do Brasil, visto que a retomada do crescimento econômico interno continua lento e mostra-se incapaz de absorver parte do aumento da produção.